O conforto térmico em ambientes de confinamento para frangos de corte é de fundamental importância para a produtividade dos animais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a temperatura do ar no interior de modelo de galpões avícolas em escala reduzida, utilizando diferentes estratégias de cobertura. O experimento foi realizado na UFSM – Cachoeira do Sul. As coberturas utilizadas foram: fibrocimento (testemunha), fibrocimento + pintura em branco + manta térmica e fibrocimento + pintura em branco. Os modelos reduzidos possuíram dimensões de: 1,50 x 1,20 X 0,35 m, na escala reduzida de 1:10 conforme recomenda a literatura, seguindo medidas de galpões avícolas reais. A leitura da temperatura do ar foi realizada no interior de cada modelo e na área externa, com sensores DTH 22 controlados por arduíno, no período de 30/11/2017 a 06/12/2017 e de 31/01/2018 a 22/02/2018, às 12:00 h. Em comparação ao ambiente externo, as diferentes coberturas promoveram redução na temperatura do ar média do período de 33,65ºC para 27,53ºC. Não houve diferenças significativas entre as coberturas: branco + manta térmica e branco. Ambas, proporcionaram uma redução média na temperatura do ar de 2,2ºC em comparação a testemunha. Valores máximos de temperatura do ar no ambiente externo de 43,3ºC foram reduzidos para 33ºC no interior dos modelos reduzidos com cobertura em branco, independentemente, da utilização da manta térmica. Dessa forma, baseado nas condições em que o estudo foi conduzido, recomenda-se a cobertura de fibrocimento + pintura em branco para a melhoria do conforto térmico no interior dos galpões avícolas e reduzir os custos com ventilação artificial.